

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TABATINGA  
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

LEONARDO SANGAMA AZEVEDO

SITUAÇÃO DO DIABETES NA FAIXA ETÁRIA NO MUNICÍPIO DE TABATINGA-AM

Tabatinga-AM  
2023

LEONARDO SANGAMA AZEVEDO

SITUAÇÃO DO DIABETES NA FAIXA ETÁRIA NO MUNICÍPIO DE TABATINGA-AM

Artigo científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção de nota parcial na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, ministrada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Karem Keyth de Oliveira Marinho, do Curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga da Universidade do Estado do Amazonas.

Orientador: Dr. Antonio Ivan Ruiz Chaveco

Tabatinga-AM  
2023

## Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
**Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.**

A994ss AZEVEDO, LEONARDO SANGAMA  
SITUAÇÃO DO DIABETES NA FAIXA ETÁRIA NO  
MUNICÍPIO DE TABATINGA-AM / LEONARDO  
SANGAMA AZEVEDO. Manaus : [s.n], 2023.  
27 f.: color.; 20 cm.

TCC - Graduação em Matemática - Licenciatura -  
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2023.

Inclui bibliografia

Orientador: ANTONIO IVAN RUIZ CHAVECO

1. Diabetes . 2. Tabatinga-Am. 3. Doença. 4.  
saúde. I. ANTONIO IVAN RUIZ CHAVECO (Orient.).  
II. Universidade do Estado do Amazonas. III. SITUAÇÃO  
DO DIABETES NA FAIXA ETÁRIA NO MUNICÍPIO  
DE TABATINGA-AM

**Elaborado por Jeane Macelino Galves - CRB-11/463**

LEONARDO SANGAMA AZEVEDO

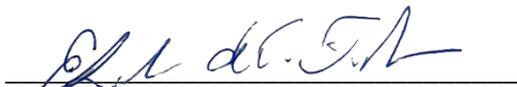
SITUAÇÃO DO DIABETES NO MUNICÍPIO DE TABATINGA-AM

Artigo científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção de nota parcial na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, ministrada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Karem Keyth de Oliveira Marinho, do Curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga da Universidade do Estado do Amazonas.

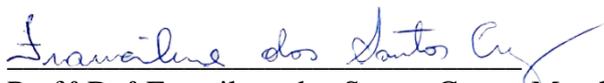
Data da Aprovação: 14 de março de 2023



Prof. Dr. Antonio Ivan Ruiz Chaveco – Orientador (CSTB/UEA)



Prof. Dr. Edilson de Carvalho Filho – Membro Interno (CSTB/UEA)



Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Francilene dos Santos Cruz – Membro Interno (CSTB/UEA)

*Dedico este trabalho a Deus e a todos aqueles que fizeram parte do processo de construção deste artigo e aos meus pais e irmãos que foram essenciais nesta conquista.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço este trabalho primeiramente a Deus por ter me dado a inspiração e a força necessária para concluir o projeto.

Aos meus pais que contribuíram direta e indiretamente para que hoje este artigo fosse uma realidade.

Ao meu orientador Prof. Dr. Antonio Ivan Ruiz Chaveco e a Prof.<sup>a</sup> Ma. Karem Keyth de Oliveira Marinho pelas suas orientações e a competência demonstrada.

Aos membros da banca Prof.<sup>a</sup> Dr. Edilson de Carvalho Filho e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Francilene dos Santos Cruz pelas contribuições que enriqueceram esta versão final do trabalho.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Tabela 1</b> -Predomínio do diabetes na faixa etária no município de Tabatinga do ano de 2019.....	15
<b>Tabela 2</b> -Predomínio do diabetes na faixa etária no município de Tabatinga do ano de 2020.....	16
<b>Tabela 3</b> -Predomínio do diabetes na faixa etária no município de Tabatinga do ano de 2021.....	17
<b>Tabela 4</b> -Predomínio do diabetes na faixa etária no município de Tabatinga do ano de 2022.....	17

## RESUMO

A presente pesquisa trata-se da situação do diabetes entre as faixas etárias de 5 a 64 anos de idade no município de Tabatinga-Am, de acordo com a secretária de saúde local o diabetes é uma doença que tem altos índices de morbidade e mortalidade no município. A organização mundial da saúde argumenta que a doença afeta diretamente todos os cidadãos do mundo, acarretando num problema mundial não só de ordem sanitária, mas também econômica. Por conta disso, o estudo do comportamento da doença é muito importante e necessária, a partir daí este trabalho abordará o diabetes no município de Tabatinga-Am utilizando a coleta de dados da secretaria de saúde e pesquisas sobre a doença coletadas em diversos órgãos especializados em saúde de caráter estadual, nacional e mundial, com o objetivo de elucidar o tema, identificamos as faixas etárias na qual o diabetes tem maior predomínio e analisaremos o comportamento para descobrir o grupo de pessoas com maior e menor incidência da doença na cidade objeto de estudo.

**Palavras-chave:** Diabetes; Tabatinga-Am; Doença; Saúde.

## ABSTRACT

This research deals with the situation of diabetes among the age groups from 5 to 64 years old in the municipality of Tabatinga-Am, according to the local health secretary, diabetes is a disease that has high rates of morbidity and mortality in the County. The world health organization argues that the disease directly affects all citizens of the world, resulting in a global problem not only in terms of health, but also economics. Because of this, the study of the behavior of the disease is very important and necessary, from there this work will address diabetes in the municipality of Tabatinga-Am using the collection of data from the health department and research on the disease collected in several specialized organs in state, national and global health, with the aim of elucidating the theme, we identified the age groups in which diabetes is more prevalent and we will analyze the behavior to discover the group of people with the highest and lowest incidence of the disease in the city object of study .

**Keyword:** Diabetes; Tabatinga-Am; Illness; Health.

.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	11
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	13
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	17
REFERÊNCIAS .....	18
ANEXO A – Dados da Secretaria de saúde de Tabatinga-AM: relatório individual de cadastro de 2019 .....	20
ANEXOS B – Dados da Secretaria de saúde de Tabatinga-AM: relatório individual de cadastro de 2020 .....	22
ANEXOS C - Dados da Secretaria de saúde de Tabatinga-AM: relatório individual de cadastro de 2021 .....	24
ANEXOS D - Dados da Secretaria de saúde de Tabatinga-AM: relatório individual de cadastro de 2022 .....	26

## 1 INTRODUÇÃO

Este estudo surgiu a partir de algumas inquietações provenientes da preocupação gerada ao observar a quantidade de pessoas acometidas com a doença diabetes mellitus no município de Tabatinga-Am, outra motivação é a de não existir estudos de tal relevância que permitam.

Ao público em geral e aos profissionais da saúde terem uma visão clara da realidade da doença na cidade em questão, de modo que as informações contidas no trabalho possam contribuir de alguma forma em seu benefício.

O diabetes mellitus (DM) é doença crônica não transmissível (DCNT) mais frequente no mundo, sendo a quarta principal causa de morte, junto a doença renal crônica, causando um impacto crescente nos sistemas de saúde mundial e brasileiro (DUCAN et al. 2017).

No Amazonas, segundo a Secretária de Saúde do Estado do Amazonas, mais de 185 mil pessoas têm diabetes, sendo que as mesmas fazem acompanhamento na atenção básica dos municípios. Segundo a Secretária de Atenção Primária do Ministério da Saúde, este número, no entanto, pode ser maior devido aos casos não identificados ou subnotificados.

O Brasil, segundo o atlas International Diabetes Federation (IDF) de 2019, passou do 4º lugar para o 5º lugar no ranking dos 10 países com maior número de casos, com cerca de 14,3 milhões em 2015 para 16,8 em 2019.

No mundo, segundo o Atlas International Diabetes Federation (IDF), os dados de 2019, mostram que 463 milhões de pessoas sofrem com diabetes e nos últimos 10 anos registraram 285 milhões em 2009.

Venho através deste projeto apresentar a situação do diabetes na faixa etária no município de Tabatinga, utilizando os dados estatísticos sobre a doença na cidade e alguns dados da doença em outras localidades para elucidar o assunto abordado.

O objetivo é identificar a situação da doença na cidade por faixas etárias para mostrar em que grupo de pessoas a doença tem maior e menor predomínio. Com isso as pessoas da cidade poderão ficar informadas, além de poder ajudar os profissionais da saúde a direcionar as campanhas para esses segmentos acometidos com a doença.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Diabetes mellitus (DM) é um problema de saúde importante e crescente para todos os países, independentemente do seu grau de desenvolvimento, segundo a IDF (2019).

Conforme David Coggon (2015, p. 10) “os enormes avanços na medicina nos últimos dois séculos, deu-se mediante a aplicação da ciência que outrora, foi uma arte ineficiente, e os métodos estatísticos estão no coração desta revolução”.

Segundo Toledo (1985, p.13) a utilização da estatística é:

Cada vez mais acentuada em qualquer atividade profissional da vida moderna. Nos seus mais diversificados ramos de atuação, as pessoas estão frequentemente expostas à Estatística, utilizando-a com maior ou menor intensidade. Isto se deve às múltiplas aplicações que o método estatístico proporciona àqueles que dele necessitam.

De acordo com Gruber et al. (1996) o diabetes mellitus é uma doença de importância mundial que vêm se tornando num problema de saúde pública, tomando proporções crescentes no que se refere ao aparecimento de novos casos, sendo uma das principais doenças crônicas que afetam o homem, acometendo populações de países em todos os estágios de desenvolvimento econômico-social.

O diabetes pode, com o tempo, lesionar gravemente o coração, vasos sanguíneos, olhos, rins e nervos, existem dois tipos de diabetes: diabetes do tipo 1 chamada de diabetes juvenil ou de início da infância, que é causado pela destruição das células produtoras de insulina em decorrência de defeito do sistema imunológico em que os anticorpos atacam as células que produzem a insulina. Ocorre em 5 a 10% dos diabéticos, o diabetes do tipo 2 ou diabetes de início da idade adulta geralmente ocorre em adultos e é causado pela resistência à insulina e a deficiência na sua secreção ocorre em cerca de 90% dos diabéticos. Outros tipos de diabetes são: diabetes gestacional causado pela diminuição da tolerância à glicose diagnosticada pela primeira vez na gestação podendo ou não persistir após o parto; sua causa exata ainda não é conhecida. Outro tipo é o diabetes de defeitos genéticos associados com outras doenças ou com o uso de medicamentos.

De acordo com a biblioteca virtual (2020, p1) de saúde a crescente prevalência de diabetes em todo o mundo é impulsionada por uma complexa interação de fatores socioeconômicos, demográficos, ambientais e genéticos.

De acordo a Organização Mundial da Saúde (2016, p 4) o diabetes vai em aumento e a sua prevalência estava entre os países mais ricos, no entanto agora está aumentando progressivamente em todos os lugares principalmente nos países subdesenvolvidos, por

desgraça em muitos lugares a falta de criação de ambientes adequados e modos de vida saudáveis junto a falta de acesso a uma boa assistência sanitária e informação se traduzem em desconhecimento e conseqüentemente na falta de prevenção, quando o tratamento do diabetes, principalmente entre as pessoas de baixa renda, não funciona de maneira adequada as conseqüências para a saúde e o bem-estar são graves, a doença e suas complicações têm efeitos econômicos desastrosos para cada pessoa acometida e para suas famílias, afetando diretamente os sistemas de saúdes de todo o mundo.

A incidência do diabetes tipo 2 aumentou no mundo atual, como resultado da interação genética e envolvimento de fatores de risco que são determinantes para a doença e, dentre eles pode-se destacar a maior taxa de urbanização, aumento da expectativa de vida, industrialização, maior consumo de dietas hipercalóricas ricas em carboidratos de rápida absorção como os refinados, mudanças no estilo de vida inatividade física e obesidade (PERREIRA et al.,1996).

De acordo Anirban Roy (2008, p 1) O Diabetes millitus tipo 2 tem uma resistência à ação da insulina e uma resposta compensatória inadequada de secreção de insulina. A maioria dos pacientes com esta forma de diabetes são obesos e a própria obesidade pode causar algum grau de resistência à insulina

Quando a diabetes não é tratada as conseqüências para a saúde e o bem-estar são graves. O diabetes e suas complicações também têm efeitos econômicos terríveis para os indivíduos e suas famílias e como também para o sistema de saúde de cada país.

Os principais fatores associados à maior prevalência do diabetes no Brasil foram a obesidade, o envelhecimento populacional e o histórico familiar de diabetes (MALERBI et al.,1992).

Conforme o IDF, a crescente urbanização e a mudança de hábitos de vida como por exemplo, maior ingestão de calorias, aumento do consumo de alimentos processados, estilos de vida sedentária, são fatores que contribuem para o aumento da prevalência de diabetes tipo 2 em nível social.

De acordo com a OMS, o diabetes vai em aumento não só afetando predominantemente os países ricos, mas a prevalência da doença está aumentando em todos os lugares, especialmente nos países de renda média e baixa.

O envelhecimento da população, a urbanização crescente, o sedentarismo, a alimentação pouco saudáveis e a obesidade são os grandes fatores responsáveis pelo aumento de prevalência do diabetes (BRASIL 2010).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo tem caráter qualitativo e quantitativo de natureza descritiva sobre as informações da doença que se constituiu em três etapas, foram utilizadas pesquisas bibliográficas em informes mundiais sobre a doença além de consultas em sites sobre informações da cidade em questão, para conhecimento do local da pesquisa como também a coleta de dados estatísticos da secretaria municipal de saúde da cidade de Tabatinga (SEMSA), e para apresentação dos dados coletados será utilizado tabelas para ajudar a entender o comportamento do diabetes na cidade em questão.

Na primeira etapa houve o levantamento dos principais relatórios e estudos científicos encontrados em instituições científicas reconhecidas sobre a doença e também a coleta de dados na secretaria de saúde da cidade em questão.

Feito está uma listagem dos relatórios e a coleta de dados, chegou-se a doze documentos relacionados sobre o tema abordado, com os quais realizou-se a busca para achar informações sobre a doença a nível estadual, nacional e mundial juntamente com os dados coletados da doença.

O próximo passo foi a elaboração de critérios de triagem para seleção dos documentos. As primeiras análises foram feitas, fornecendo alguns dados tais como: quantidade de textos sobre situação do diabetes a nível, estadual, nacional e mundial, ano das publicações e das pesquisas, instituições nas quais as pesquisas estavam vinculadas entre outros levantamentos expressivos.

A segunda etapa da revisão se baseou no direcionamento dado à pesquisa, que resultou na seleção dos dados e filtragem dos textos que viriam a ser analisados.

Após a seleção, os textos foram lidos, em um resumo de todos eles, organizando a introdução, referencial teórico, metodologia e o resultado e discussão e considerações finais, tudo a fim de construir o projeto.

Na terceira parte foi feita uma análise do predomínio entre as faixas etárias dos diabéticos da cidade objeto de estudo, em busca do comportamento da doença utilizando os dados estatísticos fornecidos pela secretaria de saúde e as informações complementares de outras localidades sobre o assunto abordado que serviu para elucidar o tema.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabatinga é um município brasileiro, localizado no interior do estado do Amazonas, região Norte do país. Pertence à região geográfica da mesorregião do alto Solimões e tem uma população de 71.317 habitantes de acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Estatística (IBGE) de 2021. O município está localizado a oeste do Estado do Amazonas na Tríplice Fronteira entre os países Brasil, Colômbia e Peru. No setor da saúde a cidade possui um hospital que é administrada pelo exército, que atende a população da fronteira e um complexo de saúde administrada pelo governo do Estado do Amazonas que inclui uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), possui ainda um Laboratório de Fronteira (LAFROM) administrada pelo governo do estado do Amazonas e 8 Unidades Básicas de Saúde (UBS) administradas pelo município onde são atendidos os pacientes com diabetes da cidade.

Na cidade em questão o diabetes é acompanhado pelo sistema de relatório individual chamado de prontuário eletrônico de cadastro (PEC), na qual apresentaremos os dados dos diabéticos na faixa etária correspondente ao período de 4 anos de 2019 a 2022.

Na cidade de Tabatinga, dados apontam que no ano de 2019, 383 pessoas tinham diabetes entre a faixa etária de 5 a 64 anos de idade.

A tabela 1, a seguir, apresenta a faixa etária dos pacientes, a quantidade de pessoas com a doença e a porcentagem, no ano de 2019. Podemos observar que a doença diabetes predomina entre a faixa etária de 50 a 54 anos com 87 pacientes, e com menor incidência temos a faixa etária de 5 a 9 anos com 1 paciente. Ou seja, os dados indicam que a doença prevalece entre o grupo de pessoas adultas na faixa etária de 50 a 54 anos.

**Tabela 1-** Predomínio do diabetes na faixa etária no município de Tabatinga no ano de 2019

Faixa Etária	Quantidade de Diabéticos	Porcentagem %
05 a 09 anos	1	0,26 %
10 a 14 anos	0	0 %
15 a 19 anos	2	0,52%
20 a 24 anos	2	0,52 %
25 a 29 anos	11	2,87 %
30 a 34 anos	9	2,34 %
35 a 39 anos	33	8,61 %
40 a 44 anos	38	9,95 %
45 a 49 anos	44	11,49 %
50 a 54 anos	87	22,72 %
55 a 59 anos	78	20,36 %
60 a 64 anos	78	20,36 %

**Fonte:** Secretaria de Saúde Municipal de Tabatinga-Am

Para o ano de 2020, os dados da Secretaria registraram que em Tabatinga 556 pessoas são acometidas com o diabetes entre as faixas etárias de 5 a 64 anos de idade.

A tabela 2, a seguir, apresenta a faixa etária dos pacientes, a quantidade de pessoas com a doença e a porcentagem da doença na cidade de Tabatinga, do ano de 2020, podemos observar que a doença diabetes predomina entre a faixa etária de 55 a 59 anos com 121 pacientes, e com menor incidência temos as faixas etárias entre 5 a 9 e de 10 a 14 e 15 a 19 anos todos com 2 pacientes. Ou seja, os dados indicam que a doença prevalece entre o grupo de pessoas adultas na faixa etária de 55 a 59 anos.

**Tabela 2-** Predomínio do diabetes na faixa etária no município de Tabatinga no ano de 2020

Faixa Etária	Quantidade de Diabéticos	Porcentagem %
05 a 09 anos	2	0,35 %
10 a 14 anos	2	0,35 %
15 a 19 anos	2	0,35 %
20 a 24 anos	0	0%
25 a 29 anos	12	2,12 %
30 a 34 anos	17	3,00 %
35 a 39 anos	47	8,30 %
40 a 44 anos	57	10,07 %
45 a 49 anos	88	15,55 %
50 a 54 anos	109	19,26 %
55 a 59 anos	121	21,39%
60 a 64 anos	109	19,26%

**Fonte:** Secretaria de Saúde Municipal de Tabatinga-Am

No ano de 2021, os dados da secretaria mostraram que em Tabatinga 619 pessoas sofrem com a doença entre a faixa etária de 5 a 64 anos de idade.

A Tabela 3, a seguir, apresenta a faixa etária dos pacientes, a quantidade de pessoas com a doença e a porcentagem, do ano de 2021, podemos observar que a doença diabetes predomina entre a faixa etária de 55 a 59 anos com 132 pacientes, e com menor incidência temos as faixas etárias de 05 a 09 e de 10 a 14 anos de idade todos com 1 paciente. Ou seja, os dados indicam que a doença prevalece entre o grupo de pessoas adultas na faixa etária de 55 a 59 anos.

**Tabela 3-** Predomínio do diabetes na faixa etária no município de Tabatinga no ano de 2021

Faixa Etária	Quantidade de Diabéticos	Porcentagem %
05 a 09 anos	1	0,16 %
10 a 14 anos	1	0,16 %
15 a 19 anos	5	0,80 %
20 a 24 anos	0	0%
25 a 29 anos	9	1,46 %
30 a 34 anos	21	3,39 %
35 a 39 anos	39	6,30 %
40 a 44 anos	66	10,67 %
45 a 49 anos	98	15,84 %
50 a 54 anos	121	19,54 %
55 a 59 anos	132	21,32 %
60 a 64 anos	126	20,36 %

**Fonte:** Secretaria de Saúde Municipal de Tabatinga-Am

Já no ano de 2022, os dados da Secretaria de Saúde Municipal mostram que em Tabatinga no ano de 2022 851 pessoas têm diabetes entre a faixa etária de 5 a 64 anos de idade.

A Tabela 4, a seguir, apresenta a faixa etária dos pacientes e a quantidade de pessoas com a doença, juntamente com a porcentagem, do ano de 2022, podemos observar que a enfermidade ocasionada pela diabetes predomina entre a faixa etária de 55 a 59 anos com 206 casos, e com menor incidência, temos as faixas etárias de (10 a 14 e de 15 a 19) anos todos com 1 caso registrado entre esses intervalos, ou seja, os dados indicam que a doença prevalece entre o grupo de pessoas adultas na faixa etária de 55 a 59 anos.

**Tabela 4-** Predomínio do diabetes na faixa etária no município de Tabatinga no ano de 2022

Faixa Etária	Quantidade de Diabéticos	Porcentagem %
05 a 09 anos	0	0 %
10 a 14 anos	1	0,11 %
15 a 19 anos	1	0,11 %
20 a 24 anos	4	0,47 %
25 a 29 anos	12	1,41 %
30 a 34 anos	33	3,87 %
35 a 39 anos	36	4,23 %
40 a 44 anos	78	9,16 %
45 a 49 anos	114	13,39 %
50 a 54 anos	166	19,51 %
55 a 59 anos	206	24,22 %
60 a 64 anos	200	23,52%

**Fonte:** Secretaria de Saúde Municipal de Tabatinga-Am

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao analisar os dados estatísticos sobre o diabetes durante o período de 2019 a 2022 coletados na cidade de Tabatinga podemos concluir que a doença predomina na classe adulta entre a faixa dos 50 a 60 anos de idade, isso é preocupante e indica que os adultos acima dos 50 anos estão sendo mais acometidas com o diabetes do que as outras faixas etárias.

Podemos destacar que quanto maior é a idade dos pacientes maior é a incidência da doença na cidade e quanto menor é a idade dos pacientes menor é a incidência da doença. Portanto isso representa um alerta para esse grupo de pessoas e indica que esse segmento precisa realizar mudanças para hábitos saudáveis de vida, seguindo essa linha de pensamento podemos sugerir para os profissionais da área da saúde que direcionam suas campanhas de prevenção ao segmento de pessoas nessa faixa etária, com maior predomínio do diabetes, com isso pode-se mitigar e combater o diabetes millitus.

Sugiro também que outras pesquisas sobre esta temática sejam feitas, pois de acordo com dados coletados neste trabalho, percebe-se que esta enfermidade é um problema que a humanidade vem enfrentando durante muito tempo, e é necessário seguir sempre com alertas para futuros diagnósticos e prevenção da mesma.

## REFERÊNCIAS

- BERTONHI, L. G.; DIAS, J. C. R., **Diabetes millitus tipo 2: aspectos clínicos, tratamento e conduta dietoterápica**, v. 2, n. 2, p. 1-10, 2018. Disponível em: <http://w.w.w.unifafible.com.br>. Acesso em 10 ago. 2022.
- BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **26/6 – Dia Nacional do Diabetes**. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/26-6-dia-nacional-do-diabetes-4/>. Acesso em: 11 jan. 2023.
- COGGON, D. **A importância da estatística na pesquisa em saúde**. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/download/40626/24827>. Acesso em: 22 fev. 2023.
- COORDENADAS GEOGRÁFICAS TABATINGA-AM**. Disponível em: <http://www.geografos.com.br>. Acesso em 18 set. 2022.
- FLOR, L. S.; CAMPOS, M. R. Prevalência de diabetes mellitus e fatores associados na população adulta brasileira: evidências de um inquérito de base populacional. *Rev Bras Epidemiol*, v. 20, n. 1, p. 16-29, jan-mar 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/sHGVt9sy9YdGcGNWXyhh8GL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13. jan. 2023.
- FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO ESTADO DO AMAZONAS Dr.<sup>a</sup> Rosemary Costa Pinto. **743 mil habitantes do Amazonas têm pelo menos uma doença crônica, afirma pesquisa**. Disponível em: [https://www.fvs.am.gov.br/noticias\\_view/2794](https://www.fvs.am.gov.br/noticias_view/2794). Acesso em 21 dez. 2022.
- Internacional Diabetes Foundation**. Disponível em: <http://www.diabetesatlas.org/>. Acesso em: 20 dez. 2023.
- ISER, B. P. M. *et al.* Prevalência de diabetes autorreferido no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 24, n. 2, p. 305-314, abr-jun 2015. Disponível em: [www.scielo.br/j/ress/a/kwqktpkDz3KwqcsLggcPvmM/?lang=pt](http://www.scielo.br/j/ress/a/kwqktpkDz3KwqcsLggcPvmM/?lang=pt). Acesso em 10 jan. 2023.
- LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA CIDADE DE TABATINGA-AM**. Disponível em: <http://www.tabatinga-am.localizacao.com.br>. Acesso em: 18 set. 2022.
- MALTA, D. C. *et al.* Prevalência de diabetes mellitus determinada pela hemoglobina glicada na população adulta brasileira, Pesquisa Nacional de Saúde. **Rev Bras Epidemiol**, v. 22, SUPPL 2, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/qQtB6XwmqzJYgcZKfpMV7L/?lang=pt>. Acesso em 11. jan. 2023.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Número de pessoas com diabetes nas Américas mais do que triplica em três décadas, afirma relatório da OPAS**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/11-11-2022-numero-pessoas-com-diabetes-nas-americas-mais-do-que-triplica-em-tres->



**ANEXO A – Dados da Secretaria de saúde de Tabatinga-AM: relatório individual de cadastro de 2019**

FILTROS: Data: 31/12/2019 | Unidade de saúde: Todas | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos | Filtros personalizados: 2

### Relatório de cadastro individual

#### Identificação do usuário / cidadão - Faixa etária

Descrição	Masculino	Feminino	N. Inf	Total
Menos de 01 ano	0	0	0	0
01 ano	0	0	0	0
02 anos	0	0	0	0
03 anos	0	0	0	0
04 anos	0	0	0	0
05 a 09 anos	1	0	0	1
10 a 14 anos	0	0	0	0
15 a 19 anos	0	2	0	2
20 a 24 anos	2	0	0	2
25 a 29 anos	3	8	0	11
30 a 34 anos	3	6	0	9
35 a 39 anos	15	18	0	33
40 a 44 anos	20	18	0	38
45 a 49 anos	17	27	0	44
50 a 54 anos	23	64	0	87
55 a 59 anos	26	52	0	78
60 a 64 anos	31	47	0	78
65 a 69 anos	0	0	0	0
70 a 74 anos	0	0	0	0
75 a 79 anos	0	0	0	0
80 anos ou mais	0	0	0	0
Não informado	0	0	0	0
<b>Total:</b>	<b>141</b>	<b>242</b>	<b>0</b>	<b>383</b>

#### Condições / Situações de saúde gerais

Descrição	Sim	Não	Não Inf.
Tem diabetes	383	0	0
Tem hipertensão arterial	169	196	18
Tem ou teve câncer	2	346	35
Teve AVC / derrame	8	346	29
Teve diagnóstico de algum problema de saúde mental por profissional de saúde	0	296	87
Teve infarto	4	348	31
Teve internação nos últimos 12 meses?	18	329	36
Usa plantas medicinais	10	329	44

#### Condições / Situações de saúde gerais

Descrição	Sim	Não	Não Inf.
Está acamado	1	343	39
Está com hanseníase	1	345	37
Está com tuberculose	1	345	37
Está domiciliado	16	331	36
Está fumante	22	329	32
Está gestante	2	174	207
Faz uso de álcool	43	307	33
Faz uso de outras drogas	4	342	37
PIC	1	275	107

**ANEXOS B – Dados da Secretaria de saúde de Tabatinga-AM: relatório individual de cadastro de 2020**

FILTROS: Data: 31/12/2020 | Unidade de saúde: Todas | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos | Filtros personalizados: 2

### Relatório de cadastro individual

#### Identificação do usuário / cidadão - Faixa etária

Descrição	Masculino	Feminino	N. Inf	Total
Menos de 01 ano	0	0	0	0
01 ano	0	0	0	0
02 anos	0	0	0	0
03 anos	0	0	0	0
04 anos	0	0	0	0
05 a 09 anos	1	1	0	2
10 a 14 anos	0	2	0	2
15 a 19 anos	0	2	0	2
20 a 24 anos	0	0	0	0
25 a 29 anos	4	8	0	12
30 a 34 anos	6	11	0	17
35 a 39 anos	19	28	0	47
40 a 44 anos	25	32	0	57
45 a 49 anos	35	53	0	88
50 a 54 anos	31	78	0	109
55 a 59 anos	32	89	0	121
60 a 64 anos	40	69	0	109
65 a 69 anos	0	0	0	0
70 a 74 anos	0	0	0	0
75 a 79 anos	0	0	0	0
80 anos ou mais	0	0	0	0
Não informado	0	0	0	0
<b>Total:</b>	<b>193</b>	<b>373</b>	<b>0</b>	<b>566</b>

#### Condições / Situações de saúde gerais

Descrição	Sim	Não	Não Inf.
Tem diabetes	566	0	0
Tem hipertensão arterial	256	287	23
Tem ou teve câncer	2	510	54
Teve AVC / derrame	18	502	46
Teve diagnóstico de algum problema de saúde mental por profissional de saúde	3	472	91
Teve infarto	6	510	50
Teve internação nos últimos 12 meses?	22	489	55
Usa plantas medicinais	23	482	61

#### Condições / Situações de saúde gerais

Descrição	Sim	Não	Não Inf.
Está acamado	4	505	57
Está com hanseníase	1	509	56
Está com tuberculose	1	510	55
Está domiciliado	20	495	51
Está fumante	24	498	44
Está gestante	2	279	285
Faz uso de álcool	46	475	45
Faz uso de outras drogas	7	504	55
PIC	2	435	129

**ANEXOS C - Dados da Secretaria de saúde de Tabatinga-AM: relatório individual de cadastro de 2021**

FILTROS: Data: 31/12/2021 | Unidade de saúde: Todas | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos | Filtros personalizados: 2

### Relatório de cadastro individual

#### Identificação do usuário / cidadão - Faixa etária

Descrição	Masculino	Feminino	N. Inf	Total
Menos de 01 ano	0	0	0	0
01 ano	0	0	0	0
02 anos	0	0	0	0
03 anos	0	0	0	0
04 anos	0	0	0	0
05 a 09 anos	1	0	0	1
10 a 14 anos	0	1	0	1
15 a 19 anos	1	4	0	5
20 a 24 anos	0	0	0	0
25 a 29 anos	6	3	0	9
30 a 34 anos	5	16	0	21
35 a 39 anos	11	28	0	39
40 a 44 anos	35	31	0	66
45 a 49 anos	36	62	0	98
50 a 54 anos	46	75	0	121
55 a 59 anos	35	97	0	132
60 a 64 anos	41	85	0	126
65 a 69 anos	0	0	0	0
70 a 74 anos	0	0	0	0
75 a 79 anos	0	0	0	0
80 anos ou mais	0	0	0	0
Não informado	0	0	0	0
<b>Total:</b>	<b>217</b>	<b>402</b>	<b>0</b>	<b>619</b>

#### Condições / Situações de saúde gerais

Descrição	Sim	Não	Não Inf.
Tem diabetes	619	0	0
Tem hipertensão arterial	289	303	27
Tem ou teve câncer	2	564	53
Teve AVC / derrame	21	550	48
Teve diagnóstico de algum problema de saúde mental por profissional de saúde	3	526	90
Teve infarto	5	561	53
Teve internação nos últimos 12 meses?	26	536	57
Usa plantas medicinais	31	526	62

#### Condições / Situações de saúde gerais

Descrição	Sim	Não	Não Inf.
Está acamado	4	557	58
Está com hanseníase	1	562	56
Está com tuberculose	1	559	59
Está domiciliado	22	543	54
Está fumante	24	550	45
Está gestante	4	310	305
Faz uso de álcool	43	528	48
Faz uso de outras drogas	7	555	57
PIC	3	483	133

FILTROS: Data: 31/12/2022 | Unidade de saúde: Todas | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos | Filtros personalizados: 2

### Relatório de cadastro individual

#### Identificação do usuário / cidadão - Faixa etária

Descrição	Masculino	Feminino	N. Inf	Total
Menos de 01 ano	0	0	0	0
01 ano	0	0	0	0
02 anos	0	0	0	0
03 anos	0	0	0	0
04 anos	0	0	0	0
05 a 09 anos	0	0	0	0
10 a 14 anos	0	1	0	1
15 a 19 anos	0	1	0	1
20 a 24 anos	2	2	0	4
25 a 29 anos	8	4	0	12
30 a 34 anos	10	23	0	33
35 a 39 anos	9	27	0	36
40 a 44 anos	40	38	0	78
45 a 49 anos	48	66	0	114
50 a 54 anos	61	105	0	166
55 a 59 anos	64	142	0	206
60 a 64 anos	74	126	0	200
65 a 69 anos	0	0	0	0
70 a 74 anos	0	0	0	0
75 a 79 anos	0	0	0	0
80 anos ou mais	0	0	0	0
Não informado	0	0	0	0
<b>Total:</b>	<b>316</b>	<b>535</b>	<b>0</b>	<b>851</b>

#### Condições / Situações de saúde gerais

Descrição	Sim	Não	Não Inf.
Tem diabetes	851	0	0
Tem hipertensão arterial	399	426	26
Tem ou teve câncer	5	792	54
Teve AVC / derrame	23	778	50
Teve diagnóstico de algum problema de saúde mental por profissional de saúde	3	755	93
Teve infarto	9	783	59
Teve internação nos últimos 12 meses?	41	752	58
Usa plantas medicinais	50	736	65

#### Condições / Situações de saúde gerais

Descrição	Sim	Não	Não Inf.
Está acamado	4	789	58
Está com hanseníase	1	793	57
Está com tuberculose	4	779	68
Está domiciliado	23	770	58
Está fumante	32	770	49
Está gestante	4	409	438
Faz uso de álcool	54	751	46
Faz uso de outras drogas	6	789	56
PIC	3	712	136

**ANEXOS D - Dados da Secretaria de saúde de Tabatinga-AM: relatório individual de cadastro de 2022**